Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância

Lidia Alvarenga

Organização do Conhecimento e da Informação

Semestre

2

Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância

Lidia Alvarenga

Organização do Conhecimento e da Informação

Semestre

2

Rio de Janeiro

Faculdade de Administração
e Ciências Contábeis
Departamento
de Biblioteconomia

2018

Presidência da República

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES)

Diretoria de Educação a Distância (DED)

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

Departamento de Biblioteconomia

Leitor
Deise Maria Antonio Sabbag

Comissão Técnica
Célia Regina Simonetti Barbalho
Helen Beatriz Frota Rozados
Henriette Ferreira Gomes
Marta Lígia Pomim Valentim

Comissão de Gerenciamento
Mariza Russo (*in memoriam*)
Ana Maria Ferreira de Carvalho
Maria José Veloso da Costa Santos
Nadir Ferreira Alves
Nysia Oliveira de Sá

Equipe de apoio
Eliana Taborda Garcia Santos
José Antonio Gameiro Salles
Maria Cristina Paiva
Miriam Ferreira Freire Dias
Rômulo Magnus de Melo
Solange de Souza Alves da Silva

Coordenação de Desenvolvimento Instrucional
Cristine Costa Barreto

Desenvolvimento instrucional
Bruno Peixoto

Diagramação
André Guimarães de Souza

Revisão de língua portuguesa
Mariana Caser

Projeto gráfico e capa
André Guimarães de Souza
Patricia Seabra

Normalização
Dox Gestão da Informação

A473o Alvarenga, Lidia.
Organização do conhecimento e da informação / Lidia Alvarenga ; [leitora] Deise Maria Antonio Sabbag. – Brasília, DF : CAPES ; Rio de Janeiro, RJ : Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.
76 p. : il.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-85229-34-4 (brochura)
ISBN 978-85-85229-35-1 (e-book)

1. Organização do conhecimento. I. Sabbag, Deise Maria Antonio. II. Título.

CDD 001
CDU 001

Catalogação na publicação por: Miriam Dias CRB-7 / 6995

Caro leitor,

A licença CC-BY-NC-AS, adotada pela UAB para os materiais didáticos do Projeto BibEaD, permite que outros remixem, adaptem e criem a partir desses materiais para fins não comerciais, desde que lhes atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. No interesse da excelência dos materiais didáticos que compõem o Curso Nacional de Biblioteconomia na modalidade a distância, foram empreendidos esforços de dezenas de autores de todas as regiões do Brasil, além de outros profissionais especialistas, a fim de minimizar inconsistências e possíveis incorreções. Nesse sentido, asseguramos que serão bem recebidas sugestões de ajustes, de correções e de atualizações, caso seja identificada a necessidade destes pelos usuários do material ora apresentado.

LISTA DE FIGURAS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Sejam todos bem-vindos à disciplina, "Organização do Conhecimento e da Informação", que se propõe a apresentar dois dos processos fundamentais para a formação profissional e científica na área do conhecimento que aqui denominaremos Bibliotecas e Ciência da Informação (BCI). Seu conteúdo oferece, de forma sucinta, porém suficiente, temas apresentados em maior profundidade em outras disciplinas, em consonância com o projeto pedagógico do curso de Graduação em Biblioteconomia (2010). Alguns tópicos foram resgatados ou antecipados, de forma apenas introdutória, visando melhor apreensão do conteúdo principal da disciplina, de acordo com sua ementa.

UNIDADE 1

CHAVES DE ACESSO AOS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO

1.1 OBJETIVO GERAL

Introdução à disciplina e a alguns temas a ela relacionados: importância dos processos de organização do conhecimento, organização do conhecimento (OC) e da informação (OI); OI no contexto da área das Bibliotecas e Ciência da Informação (BCI).

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta Unidade, você seja capaz de:

a) justificar a escolha do nome e da sigla, escolhidos nesta disciplina, para denominação da área em que se insere o curso de Biblioteconomia;

b) identificar o elemento básico da Ciência da Informação (CI), a própria informação, verificando os tipos em que ela pode se desmembrar;

c) descrever o que é e como funciona um sistema de recuperação de informação (SRI);

d) identificar a função básica da OI e outros nomes dados a esse processo em SRI;

e) comparar os níveis de estudo, propostos nesta disciplina, sobre OC e OI, com estudos da mesma temática em mestrados e doutorados em Ciências da Informação e em outros campos do conhecimento;

f) identificar outros campos que tenham o conhecimento como objeto de estudo e pesquisa;
g) descrever o conhecimento como fonte inesgotável de poder e riqueza desejados por povos e nações;
h) definir, identificar e reconhecer o conhecimento e seus elementos básicos, na perspectiva da área da BCI;
i) definir publicações no contexto de SRI;
j) identificar o uso dos nomes "publicações" e "documentos" no contexto da CI, em suas vertentes: Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;
k) diferenciar "conhecer" (verbo) e "conhecimento";
l) definir "acepção";
m) definir "obras de referência";
n) listar os aspectos sob os quais o conhecimento se encontra definido em dicionários.

1.3 *LOGIN* E SENHA PARA ACESSO AO MUNDO DE OC E OI

A disciplina "Organização do Conhecimento e da Informação"se justifica, no currículo do curso de Biblioteconomia, pela importância dos domínios teórico e prático desses processos por parte de bibliotecários que visam atuar tanto acadêmica quanto profissionalmente **na área de Bibliotecas e Ciência da Informação** (BCI). No Brasil, os cursos de Biblioteconomia encontram-se inseridos nessa área.

Como você já pode ter notado, algumas siglas serão utilizadas de forma recorrente nesta disciplina. Uma delas é BCI. O nome de nossa área acadêmica, BCI, não é consensualmente aceito e adotado, seja no Brasil, seja na maioria dos países. A opção por BCI, feita nesta disciplina, é uma analogia ao seu uso em muitas escolas de Biblioteconomia. Nos Estados Unidos da América (EUA), por exemplo, se denomina *Libraries and Information Science* (LIS).

1.4 IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO NA BCI

O problema básico de interesse de nossa área, a BCI, é o acesso à recuperação de informações. As que são produzidas e estudadas em BCI não são de qualquer tipo, mas pertencem a um segmento específico de informações, que está relacionado a documentos, publicações, textos e outras mídias, produzidas na sociedade. Esses materiais são coletados, organizados e armazenados em bibliotecas, arquivos e museus.

Tais publicações contêm registros de conhecimentos e são armazenadas e organizadas em **sistemas de recuperação da informação** (SRI). Esses sistemas são constituídos de documentos ou publicações e informações sobre tais documentos. Eles têm como objetivo evitar ou sanar problemas de coleta, organização, armazenagem e recuperação de informações sobre publicações e conhecimentos nelas contidos, assim como sua própria recuperação física.

Explicativo

Deve-se lembrar que arquivos e museus, apesar de também fazerem parte da área de Ciência da Informação (CI), possuem

peculiaridades organizacionais próprias, que não serão tratadas nesta disciplina.

1.5 A DENOMINAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Nos campos acadêmico e científico há consenso sobre a denominação do tipo de sistema de informação a que nos referimos neste curso?

Diferentemente de BCI, o nome e a sigla "sistemas de recuperação de informações" e "SRI" são reconhecidos não somente na área da CI, mas em todos os campos dos saberes. São especialmente reconhecidos na Ciência da Computação, área responsável pela implementação tecnológica desse tipo de sistema de informação (SRI) que há décadas depende, essencialmente, de computação, com *hardware e software específicos*.

Explicativo

Os SRI não se restringem à gestão de bibliotecas. Existem tipos de SRI voltados também para documentos de arquivos e de museus. As três áreas – Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia – têm os documentos/publicações por objetos de estudo e trabalho. O SRI oferece suporte às instituições que desempenham processos de coleta, organização, armazenagem, recuperação de informações e acesso físico a publicações e/ou documentos.

1.6 BASICAMENTE, COMO FUNCIONA UM SRI?

Os SRI coletam/adquirem publicações, organizam-nas e as armazenam. Essa organização se baseia em análises minuciosas das publicações, visando à produção de informações sobre elas. As informações sobre as próprias publicações e sobre os conhecimentos nelas registrados formam os catálogos, que, após o advento do computador, foram substituídos

pelas chamadas "bases de dados". O acesso a essas informações por usuários, assim como a recuperação física de publicações ou documentos, ocorrem a partir de consultas às bases de dados.

1.6.1 **Atividade**

Vá ao endereço: <www.ufmg.br>. Clique no *link* "Sistema de Bibliotecas", que é um SRI. Siga as instruções e procure o livro de João Guimarães Rosa, cujo título é: *Grande Sertão: Veredas*. Veja em quais bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) você pode encontrá-lo. Esse livro foi adquirido e descrito na base de dados do SRI da UFMG, para poder ser recuperado por usuários. Após fazer esse contato, e tendo como base os conteúdos já estudados, apresente um desenho que represente um SRI – partes, processos e recuperação. Coloque ícones e cores diferentes, procurando dar a melhor ideia possível sobre esse sistema. Entregue de acordo com orientação do(a) professor(a).

1.7 O ACESSO AO SRI

Será que os SRI, ontem e hoje, permitem acesso a informações sobre publicações e também a textos completos de publicações?

Desde quando foram criados, até começo dos anos 1990, os catálogos, que são parte importante desse tipo de sistema, ficavam totalmente separados dos acervos (coleções de documentos/publicações) a que correspondiam. Ou seja, as **informações sobre as publicações ficavam separadas fisicamente das publicações propriamente ditas:** as primeiras ficavam inseridas nos catálogos e as segundas, armazenadas em acervos físicos, nas estantes.

Essa situação se modificou rapidamente. Nos dias de hoje, os SRI proporcionam aos usuários acesso a informações sobre publicações, às suas versões tradicionais e também a versões digitalizadas das mesmas. As versões digitalizadas podem estar inseridas nas bases de dados dos SRI ou podem ser acessadas por endereços (*links) que remetem a acervos externos.*

Explicativo

É relativamente recente a denominação "sistemas de recuperação de informação", ou SRI, para designar acervos e bases de

dados, objeto de estudo e trabalho de bibliotecários, arquivistas e museólogos. Tal denominação surgiu a partir da segunda metade do século XX, tendo sido criada no âmbito da subárea da CI chamada Informação Técnica e Científica (DIAS, 2006).

1.8 TIPOS DE SRI NA BCI

Os SRI até agora descritos são quase sinônimos de bibliotecas, sendo compostos de acervos e bases de dados. Mas, com objetivo diferente, há outro tipo de SRI, formado somente por uma base de dados, composta de informações sobre publicações/documentos que não se encontram reunidos em acervos e que correspondem à produção científica e tecnológica existente, denominadas bibliografias. Essas publicações são identificadas e coletadas por redes de órgãos, credenciados a várias áreas de conhecimento. As informações sobre essas publicações – referências – são remetidas para um órgão central que administra a base de dados, que as abriga. Esse órgão ainda mantém as informações disponíveis em forma de listas atualizadas de publicações existentes em determinada área de conhecimento, país, ou outro recorte geográfico ou temático.

1.8.1 **Atividade**

Você já conheceu um SRI tipo biblioteca (sistema ou rede de biblioteca), o sistema da *UFMG.* Agora vamos conhecer uma bibliografia, outro tipo de SRI. Vá ao endereço: <https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=brapci>. A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) refere-se ao tipo de SRI. Não se trata de uma base de dados que corresponde a um catálogo de biblioteca ou grupo de bibliotecas, mas de uma bibliografia.

Esta atividade consiste em procurar na BRAPCI artigos sobre "sistemas de recuperação de informação", limitando sua pesquisa aos que tenham esse termo em seu título.

Marque a opção "Título" no menu apresentado na BRAPCI. Liste os resultados encontrados. Veja que eles não se referem a bibliotecas, mas a artigos publicados em periódicos!

Resposta comentada

A resposta deve refletir o que foi solicitado ao aluno e deve ser uma lista de artigos de periódicos que tenham o termo "sistema de recuperação de informação" em seus títulos.

1.9 A DEFINIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO (OI) EM SRI

Semestre 2

Como é definida a organização da informação (OI) em SRI?

Quanto à **organização da informação** em SRI, *Dias* (2006, p. 67) ensina que

> nas bibliotecas e sistemas de informações e de recuperação de informações [SRI], o **tratamento de informações**, [outro nome dado à organização da informação], é definido como a função de descrever os documentos [...].

Esse processo que compreende a OI tem ainda outro nome, **processamento técnico**, e ainda inclui outros processos, como catalogação, classificação e indexação, que serão estudados em outras disciplinas do curso de Biblioteconomia.

O processo fundamental da organização ou tratamento da informação compreende a **representação de publicações em bases de dados**. Esse processo consiste em extrair as características físicas da publicação, do contexto de produção, assim como as características de sua essência, que são seus assuntos, ou os conteúdos que elas transmitem.

Antes de avançarmos, é preciso esclarecer que o conhecimento, como produto e condição fundamentais para a sobrevivência e a pesquisa na sociedade, é tema muito mais amplo do que o que se trata nesta disciplina. É abordado em maior profundidade na Filosofia, na Teoria do Conhecimento e na Sociologia do Conhecimento.

Explicativo

Filosofia

Atribui-se a Pitágoras a distinção entre a *sophia*, o saber, e a *philosophia*, que seria a "amizade ao saber", a busca pelo saber. Na Filosofia Contemporânea, encontramos um sentido de filosofia como investigação crítica, situando-se em nível distinto do da ciência, embora intimamente relacionado a ela. A relação reflexiva entre a filosofia e os outros campos do saber fica clara, sobretudo nas chamadas "Filosofias de": Filosofia da Ciência, Filosofia da Arte, Filosofia da História, Filosofia da Educação, Filosofia da Matemática, Filosofia do Direito etc. (JAPIASSU; MARCONDES, 2001).

Explicativo

A Teoria do Conhecimento é uma disciplina filosófica que visa estudar os problemas levantados pela relação entre o sujeito cognoscente e o objeto conhecido. (JAPIASSU; MARCONDES, 2001).

Explicativo

Sociologia do Conhecimento

Envolve o estudo das condições sociais de produção de conhecimento. Seu enfoque abarca as relações sociais envolvidas na produção do conhecimento. O objeto desse tipo de sociologia não se confunde com os da Teoria do conhecimento ou Epistemologia. Trata-se da gênese do Conhecimento intelectual e dos seus usos no ambiente social.

Reafirmando o papel do conhecimento como fonte de poder, ressalta-se que ele é também a base de todas as áreas da ciência e campos disciplinares que formam os saberes humanos. Nesse sentido, há diferentes etapas de estudos sobre o conhecimento e a informação, quer em nível de graduação, quer de pós-graduação. No âmbito da BCI, em mestrados e doutorados, os alunos se aprofundam nos estudos sobre "conhecimento" e "informação", usando também conhecimentos de outras áreas, dentre as quais se incluem as citadas anteriormente.

Explicativo

No Brasil, o mestrado é o primeiro nível de um curso de pós-graduação *stricto sensu*, podendo ser acadêmico ou profissional. O mestrado tem como objetivo, além de possibilitar uma formação mais profunda, preparar professores para lecionar em nível superior, seja em faculdades, seja nas universidades, e promover atividades de pesquisa. Outras instâncias de formação são: o doutorado, em que o aluno consolida sua capacitação como um pesquisador; os cursos de especialização de 360 horas/aulas; o pós-doutorado e a livre-docência.

Espero que vocês estejam aproveitando os conhecimentos apresentados até o momento nesta disciplina.

1.10 CONHECIMENTO: RIQUEZA, PODER E SEUS ELEMENTOS BÁSICOS

É hora do brinde!

Vamos iniciar o estudo desta seção com duas perguntas básicas:

a) O que é que: "quanto mais se gasta, mais se acumula"?

   Resposta: O conhecimento.

b) Vocês já ouviram a afirmação de que o conhecimento, além de inesgotável, é também uma das mais importantes fontes de poder na sociedade?

   Resposta: Sim. Conhecimento é poder e garante a soberania e a liderança econômica entre as nações. Cabe a nós, bibliotecários, organizar as informações sobre todos os conhecimentos, disponibilizando-as aos usuários, assim como os próprios conhecimentos contidos em publicações!

Figura 1 – Um brinde aos bibliotecários, guardiões do conhecimento

VAMOS COMEÇAR... COMEMORANDO!

Os bibliotecários têm por objeto de estudo, trabalho e pesquisa as publicações. Estas contêm a maior dentre todas as riquezas necessárias ao ser humano e à vida em sociedade: o CONHECIMENTO.

Fonte: *Free Images* (20—?).

Seguiremos nosso estudo falando de conhecimento, dessa riqueza com a qual nós, bibliotecários, temos o privilégio de trabalhar. Em sua opinião, quais são os componentes essenciais do conhecimento?

Vamos ver se adivinho alguns dos componentes que você imaginou. O conhecimento:

a) se origina basicamente de um **contexto ou realidade** e apresenta **conceitos** sobre ela;

b) materializa-se em **publicações** (produtos específicos);

c) é criado por um **autor**;

d) possui muitos **elementos constitutivos** (linguagens e suportes físicos).

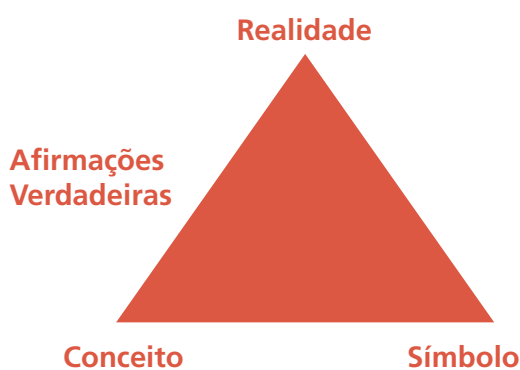
De forma simplificada e pragmática, vamos falar, a seguir, de elementos essenciais do conhecimento.

a) Os conhecimentos se originam de uma inquietação humana e "falam" sobre contextos ou **realidades**. Por **realidade** entende-se parte do mundo; que nos cerca, incluindo objetos, fatos e acontecimentos que nele se apresentam. Ressalta-se que um autor, normalmente, pensa ou estuda somente um recorte, uma parte da realidade do mundo sabe-se que, devido à sua extensão e complexidade, não se consegue pensar sobre o todo do mundo, em uma só publicação. As afirmações sobre a realidade formam o seu conceito:

   - **conceitos** são elementos constitutivos de registros de conhecimento e versam sobre determinadas realidades.

O **conceito** pode ser definido, usando uma simplificação da Figura 2, apresentada a seguir, originalmente proposta pelos autores *Ogden e Richards,* cujo livro original, escrito em inglês, foi traduzido para o português com o título *O significado de significado.*

Na Figura 2, o conceito é ilustrado por um triângulo: o primeiro ângulo é representa o objeto da realidade em estudo; no segundo ângulo, à esquerda, encontra-se o símbolo ou nome dado ao conceito representando o objeto da realidade; e o terceiro ângulo, à direita, representa um conjunto, o conceito, formado de várias afirmações verdadeiras sobre a realidade; essas afirmações dizem respeito a características, atributos, propriedades, funções, ações, tempo e espaço, tudo isso relacionado ao objeto da realidade, focalizado/estudado por um autor;

Figura 2 – Representação do conceito

Fonte: produção do próprio autor (2017) a partir do livro
O significado do significado de Ogden & Richard.

b) As publicações são **produtos** humanos contendo registros de conhecimento: livros, periódicos, teses, dissertações, patentes, trabalhos de conclusão de curso, etc. Continuemos aprofundando o tema. A publicação se constitui de conhecimentos organizados (normalmente em forma de texto) e, ao ser incluída em sistemas de recuperação de informações, SRI, tais como arquivos, bibliotecas ou museus, torna-se unidade básica de trabalho dos profissionais da informação, os bibliotecários, arquivistas e museólogos. O termo "publicação" vem do ato de publicar – tornar público o conhecimento.

Explicativo

Estejam atentos ao uso do termo "publicações". Na área da CI, que envolve a pesquisa acadêmica e a formação nas três vertentes da documentação – Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia –, os produtos derivados de conhecimentos, produzidos por autores, nas formas textual, icônica e sonora, dão origem ao que se denominam **documentos** ou **publicações**.

Nos arquivos e museus, os registros de conhecimentos são, usualmente, denominados de **documentos** (em sua maioria documentos produzidos e usados para a comunicação interpessoal, administrativa, institucional, assim como os documentos artísticos e culturais).

Nas bibliotecas, os registros de conhecimentos são, normalmente, denominados de **publicações** (em sua maioria de natureza científica, tecnológica, literária, jurídica, etc.).

Como já vimos, um documento ou uma publicação tem, no ato de publicar, a concretização de sua existência, ou seja, o fato de tornar-se público, ser comunicado e, consequentemente, ser passível de preservação.

Como bibliotecários, vocês terão, prioritariamente, as publicações como objetos de trabalho. Mas, no campo acadêmico e até mesmo na ciência, sabe-se que não há uma regra rígida, não há o tão desejado consenso, nem teórico nem terminológico (uso de termos). Na literatura, vocês podem encontrar o uso do termo "documentos", pois as publicações de bibliotecas podem ser vistas como documentos.

c) Os autores (pesquisador ou pessoa) são responsáveis pela produção de conhecimentos registrados em publicações. Na CI, os produtos derivados de conhecimentos são produzidos por autores, na forma de textos, e dão origem ao que se denominam documentos ou publicações, que são os objetos básicos de trabalho das três vertentes que compõem a área acadêmica da CI: Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;

d) A linguagem gráfica escrita constitui outro elemento usado para registrar conhecimentos. Por **linguagem gráfica escrita (textual)** entende-se o uso de línguas dos diversos países (inglês,

francês, alemão, português, polonês, japonês, etc.) e as línguas de especialidade, das diversas áreas de conhecimento (Medicina, Direito, Botânica). Essas línguas usam diferentes códigos linguísticos credenciados, formados arbitrariamente, a partir da comunicação humana, na sociedade em geral e nas comunidades específicas.

e) Para que os conhecimentos se materializem em publicações, eles são gravados em **suportes físicos**, que também são elementos que participam da existência de publicações contendo conhecimentos. **Suporte físico** corresponde à superfície onde o conhecimento se materializa, onde o conhecimento é gravado. Pode ser papel, película, microficha ou microfilme, ou ainda o meio digital.

Gostaria que olhássemos a fundo os conceitos-chave da lista de elementos essenciais do conhecimento. Atenção!

1.10.1 Atividade

Nesta atividade, você deve selecionar um livro de sua preferência. Em seguida, após fazer uma análise lembrando dos elementos constitutivos do conhecimento, você deverá redigir um texto sobre esse livro, de cerca de uma página, em que seja possível identificar os elementos da frase seguinte:

"O conhecimento se origina basicamente de um **contexto** ou **realidade**; materializa-se em **publicações**, produtos específicos; é criado por um **autor**; e muitos são os **elementos constitutivos** que fazem com que ele exista."

Estude as explicações da seção, incluindo todos os elementos constitutivos apresentados e suas explicações, e demonstre seu conhecimento!

Resposta comentada

A resposta deve incluir: autor (nome), o suporte físico (se o livro é em papel ou outro suporte); realidade retratada (sobre o que é o livro); de que trata o conteúdo (ou seja, o conceito apresentado no livro); a língua em que é escrito; o tipo de publicação (livro).

Até agora, focalizamos, preliminarmente, o conhecimento, os processos de organização da informação, OI, assim como o contexto em que esse processo ocorre, os SRI. Esclarecemos ainda que informações em OI em BCI se referem a registros de conhecimentos – publicações. Sigamos em frente, refletindo sobre a afirmação: "as publicações contêm conhecimentos".

Na próxima seção, vamos nos aprofundar ainda mais no conceito de **conhecimento**, sempre sob a perspectiva do campo da BCI.

1.11 A ÁREA DA CI

Conhecer e conhecimento: o que dizem os dicionários gerais e a literatura da área da CI?

O que é "conhecer", segundo o *Webster's Dictionary*: o termo "conhecimento" vem do verbo "conhecer", que se refere a conhecimento (WEBSTER'S, 2005). Segundo esse dicionário, o verbo conhecer (*to know)*, origina-se do latim, *gnoscere*, e do grego, *gignoskein*. Significa, dentre outras **acepções**: 1. Ter clara percepção de; 2. Estar certo de ou bem informado sobre.

Nesses casos, o ato de conhecer foi focalizado nesse dicionário, referindo-se a indivíduo que precisa "estar bem informado" ou "ter conhecimento, uma clara percepção" sobre algo.

A palavra **conhecimento**, em inglês, *knowledge*, ainda segundo o *Webster's* (2005), apresenta, dentre outras acepções, as que se seguem: 1. Ato, fato ou estado de conhecer; 2. Tudo o que pode ser percebido ou captado pela mente; 3. O corpo de fatos, princípios etc. adquiridos pela experiência humana e pelo pensamento.

Essas acepções se referem a três níveis do conhecimento: processo de adquirir conhecimento (1); insumo potencial para a produção de conhecimento (2) e a natureza intrínseca do conteúdo do conhecimento (3).

Como o *Oxford English Dictionary* define **conhecimento**?

O *Oxford* (c2017, *on-line*) define **conhecimento** como: 1. Especialidade e habilidades adquiridas por uma pessoa, através da experiência ou da educação, a compreensão teórica ou prática de um assunto; 2. O que é conhecido em um determinado campo, ou no total; fatos e informações – (conjunto do que é conhecido); ou 3. Experiência adquirida pela familiaridade ou o conhecimento de um fato ou situação.

E o que diz o dicionário da língua francesa, *Micro Robert* sobre a palavra **conhecimento**?

Segundo o dicionário da língua francesa, a palavra **conhecimento** (em francês, *connaissance*) apresenta também várias acepções: 1. Fato ou maneira de conhecer; 2. Ter conhecimento de; conhecer, saber, ter conhecimento das causas, com razão e precisão; 3. O fato de sentir.

Em sentido mais objetivo, esse dicionário define conhecimento, também, como o que se sabe, o estado de conhecimento de uma pessoa, após ter aprendido algo. (LAFFONT, 1981).

A partir das acepções extraídas desses dicionários, fiz, a seguir, uma lista de aspectos segundo os quais o conhecimento foi definido. Vejam que o termo "conhecimento" pode ter muitos significados. Vários são os aspectos (**insumos**; **processos**; **produtos**; **efeitos no receptor**) que definem o conhecimento.

Insumos que levam ao conhecimento:

a) insumos para chegar ao conhecimento, ou seja, os conhecimentos potenciais existentes em todas as coisas conhecidas, concretas ou abstratas;

Você sabe o que quer dizer "**acepção**" em dicionário? Trata-se de uma definição, dentre muitas possíveis, da palavra constante em um dicionário. "Acepção" é, portanto: 1. Sentido de uma palavra; significação; interpretação; 2. Escolha; preferência. As obras de referência (dicionários, enciclopédias, glossários), tipos de publicações e fontes de conhecimento, apresentam o "conhecimento" sobre pontos de vista diferenciados, em várias acepções.

b) teorias ou práticas sobre coisas, fatos, eventos, processos existentes;

c) conteúdos que compreendem os assuntos sobre a realidade ou coisa em uma publicação.

Conhecimento como **processo**:

a) processo ou ato de se obter conhecimento;

b) posse de conhecimento;

c) fato, ou maneira de conhecer.

Conhecimento como **produto**:

a) produtos das ideias registradas;

b) acúmulo de ideias registradas;

c) conjunto de ideias registradas sobre alguma realidade, incluindo fatos e princípios adquiridos pela experiência humana.

Conhecimento como **efeito no receptor**:

a) habilidade; conhecimento como habilidade adquirida;

b) condição ou estado de se obter, entender e assimilar as ideias acumuladas sobre determinada realidade: ter conhecimento;

c) efeitos do conhecimento: sentir, mudar o estado de conhecimento;

d) conjunto de experiência adquirida;

e) especialidades adquiridas.

1.11.1 Atividade

Vamos investir alguns minutos na leitura do texto seguinte:

Sinara sempre fora uma moça responsável e zelosa. Desde a adolescência, começou a ajudar seus pais no orçamento familiar, porém sem deixar seus estudos de lado. No escritório onde trabalhava como secretária, *Sinara* muitas vezes tinha tempo livre para investir em seu *hobby* – ler livros e mais livros. Ela sabia, no entanto, que *Monteiro Lobato*, *Fernando Sabino* e *Jorge Amado* a ajudariam a ser uma pessoa culta, mas não dariam o diploma que a ajudaria a conseguir uma promoção, a aprovação em concursos ou entrevistas de emprego. Assim, organizando seu tempo, ela ingressou numa graduação a distância. Após alguns anos de estudo, ela defendeu e publicou sua monografia e, de posse de seu diploma, conquistou o emprego de seus sonhos.

Sabemos que, de acordo com os dicionários consultados para esta disciplina, quatro aspectos definem o conhecimento:

a) conhecimento como insumos para a vida e a ação;

b) conhecimento como processos;

c) conhecimento como produtos;

d) conhecimento como efeitos no receptor.

Em sua opinião, sob qual ou quais aspectos *Sinara* adquiriu e/ou produziu conhecimento? Justifique sua escolha detalhando este(s) aspecto(s) do conhecimento.

Resposta comentada

O hábito de leitura de *Sinara* lhe proporcionou conhecimento sob vários aspectos. Em minha opinião, os livros lidos foram boas fontes de conteúdo, ainda que fictícios, que apresentaram a ela os sentimentos, vivências e criatividade dos autores.

Em seu emprego, *Sinara* provavelmente recebeu os já conhecidos insumos: conhecimentos contidos nos manuais de como operar um computador, bem como as boas práticas da empresa.

Por fim, ao cursar sua graduação, *Sinara* provavelmente foi exposta a outros insumos de conhecimento, além dos contidos nas publicações referidas: suas experiências pessoais e profissionais.

Sinara também pode ter tido acesso, para estudo, a artigos científicos da área cursada, que também são produtos do conhecimento. Ela deve ter tido que pesquisar para escrever sua monografia, ocasião em que pode produzir e adquirir conhecimento do ponto de vista do processo de apreensão do assunto estudado. Como efeitos no receptor, o texto apresenta o conjunto de conhecimento adquirido por *Sinara* – que pavimentou o caminho para a conquista de seu novo emprego.

Você identificou outros aspectos do conhecimento? Discuta com seus colegas de turma, troque experiências e pontos de vista!

Sem exaustão, seguem-se alguns tipos de conhecimentos sob dois aspectos: quanto à origem e quanto à comunicação:

a) quanto à **origem**, de acordo com a natureza e modo de produção, o conhecimento pode ser **científico** ou **empírico**. O primeiro origina-se da ciência, com base em pesquisas credenciadas por fundamentos em metodologias adequadas (método científico). Já o conhecimento empírico é produzido por qualquer pessoa, não possuindo regras e métodos específicos, além da observação livre de determinada realidade; este é também chamado de **senso comum** e, muitas vezes, serve de inspiração para pesquisas que culminam com a produção de conhecimento científico;

b) quanto à **comunicação**, o conhecimento costuma ser classificado em: **conhecimento explícito** – publicado em suportes físicos, como publicação ou documento, e **conhecimento tácito** – implícito em nossas mentes, não publicado.

Nesta disciplina, o conhecimento será visto de forma preliminar, visando aos interesses profissionais da subárea da organização do conhecimento e da informação em SRI, focalizando-se prioritariamente o **conhecimento explícito**, publicado, inscrito em suportes físicos, formando publicações. Embora incluídos nesse contexto, não serão abordados, entretanto, os conhecimentos registrados em linguagem icônica (desenhos) e sonora, pois priorizaremos o conhecimento em linguagem textual (escrita), formando as publicações. O **conhecimento tácito**, implícito, ainda não publicado, também não será objeto desta disciplina por possuir especificidades que

merecem ser tratadas com destaque, em disciplinas futura deste curso de Biblioteconomia.

Compreender precisamente o que é conhecimento não é tarefa fácil, mas espero que vocês estejam tendo uma ideia básica e que ela possibilite a compreensão da organização do conhecimento e da informação em BCI.

1.12 **Atividade final**

Ao final desta Unidade, penso que é importante que você tenha oportunidades de rememorar o conteúdo. Então, insiro aqui 19 perguntas e recomendo que você, com calma e tranquilidade, as responda por escrito. De posse de suas respostas, revisite o texto da Unidade e reflita, de forma crítica, sobre nosso processo de ensino e aprendizagem. É necessário retomar a leitura de alguma parte da aula? Algo não ficou claro? Devo levar algum questionamento ao meu tutor? Vamos lá!

1. Por que a disciplina "Organização do Conhecimento e da Informação" é justificável no currículo do curso de Biblioteconomia? Explique com suas palavras, consultando a aula.
2. A que tipo de informação se referem as informações produzidas e organizadas em BCI?
3. Onde são produzidas e organizadas, em nível primário, as publicações que fazem parte de SRI? Quem é o autor desses trabalhos?
4. Como se chamam os sistemas que resolvem os problemas de coletar, organizar e recuperar informações sobre publicações e conhecimentos nelas contidos, assim como sua própria recuperação física?
5. Nome e sigla dos sistemas de recuperação de informações (SRI) são conhecidos na comunidade técnica e científica? Qual é a área parceira da BCI encarregada da implementação tecnológica de SRI?
6. Quais são os sistemas de informação que dão suporte aos processos de coleta, organização, armazenagem, recuperação de informações e acesso físico a publicações e/ou documentos?
7. Quais os tipos de recuperação que um usuário pode obter nos SRI, nos dias atuais?
8. Diga a época aproximada em que os sistemas de informação voltados para publicações adquiriram a denominação de SRI e quais as profissões que têm esses sistemas como objeto de trabalho e estudo.
9. Existe algum tipo diferente de SRI além do que administra bibliotecas, arquivos e museus? Como se chama o produto desse tipo de SRI?
10. Como é definida (processos básicos fundamentais) a organização da informação (OI) em SRI, e quais outros nomes são atribuídos a esse processo?

11. A abordagem e importância do "conhecimento" como objeto de estudo ocorre apenas na área da CI? Em caso negativo, cite três outras áreas que estudam o conhecimento.
12. De acordo com o que foi visto na seção 1.10, o que são publicações?
13. Fale com suas palavras sobre o uso mais comum dos termos "publicações" e "documento" em Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia.
14. Extrapolando as definições apresentadas, quanto à origem e à comunicação, diga quais são os tipos de conhecimento e defina cada um deles.
15. Explique o título: "SRI ontem e hoje: do acesso a informações sobre publicações a textos completos de publicações *on-line*".
16. O que nos ensina *Dias* (2006) sobre Sistemas de Recuperação de Informação, SRI, quanto a três aspectos: a denominação, sua origem no campo da ciência e seu período de surgimento?
17. Tanto uma Biblioteca como uma Bibliografia são SRI. Qual a diferença entre uma e outra?
18. Como a área em que se insere o curso de Biblioteconomia é denominada nesta disciplina? Qual a origem desse nome? Trata-se de nome consensualmente aceito?
19. De que tipo são as informações produzidas e estudadas em BCI? Explique de onde essas informações se originam.

Fim do teste 1, individual e sem consulta.

1.13 CONCLUSÃO

Conclui-se que, para estudar a organização do conhecimento e da informação, o aluno foi levado a entender, primeiramente, o contexto e os objetos/conceitos envolvidos nesses processos. A Unidade apresentou aos alunos o conceito de SRI, que corresponde a bibliotecas, e ao conhecimento registrado em publicações, insumos básicos envolvidos na organização da informação, na perspectiva da BCI, além de ter introduzido detalhes sobre o conhecimento e seus elementos constitutivos.

RESUMO

Importância dos processos de organização do conhecimento (OC) e da organização da informação (OI) no contexto da área das Bibliotecas e Ciência da Informação (BCI). Introdução à disciplina e a alguns temas a ela relacionados. Sistemas de recuperação de Informações (SRI): definição, composição, funções, inserção de publicações e tipos. Conceituação, posicionamento social do ato de conhecer e do conhecimento e tipos de conhecimento, na perspectiva da BCI; aprofundamento dessas temáticas em diferentes níveis, na graduação e pós-graduação, na área da BCI.

Sugestão de Leitura

HOUAISS, Antônio. **O que é língua**. São Paulo: Brasiliense, 1991. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Linguagem>. Acesso em: 27 jun. 2015.

ITAGUAÍTUBE. Os dez (10) mais falados idiomas do mundo. **Youtube**, [S.l.], 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DcvwM_yOJ-M>. Acesso em: 26 de jun. de 2015.

REFERÊNCIAS

DIAS, Eduardo W. Organização do conhecimento no contexto das bibliotecas tradicionais e digitais. In: NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (Org.). **Organização da informação:** princípios e tendências. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. p. 62-75.

JAPIASSU, H.; MARCONDES, D. **Dicionário de filosofia**. 3. ed. [S.l.: s.n.], 2001. Disponível em: <http://dutracarlito.com/dicionario_de_filosofia_japiassu.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2015.

LAFFONT, Robert. **Micro Robert:** dictionnaire du français primordial. Éditions révue et mise à jour. Paris: Le Robert, 1981.

OXFORD English Dictionary. **The Free Dictionary by Farlex**, [S.l.], c2017. Disponível em: <http://www.thefreedictionary.com/Oxford+English+Dictionary+Online>. Acesso em: 27 jun. 2015.

WEBSTER'S New World College Dictionary. 4. ed. Cleveland: Wiley Publishing, 2005.

Semestre 2